



EFEITOS DA TERAPIA MANUAL NA PLAGIOCEFALIA POSICIONAL EM LACTENTES

Maria Clara da Silva Sousa (Centro Universitário Paraíso – claa.ra768@gmail.com)

Francisco Sérgio da Silva Sousa (Universidade Federal de Campina Grande – fsergio2856@gmail.com)

Samuel Freire Feitosa (Universidade Federal do Cariri – samuelfreire@aluno.ufca.edu.br)

RESUMO: A plagiocefalia posicional trata-se de uma deformidade craniana comum em pacientes pediátricos, caracterizada pela assimetria e achatamento da cabeça do lactente. Essa condição é chamada de posicional ou não sinostótica em virtude de que essa assimetria deriva de uma força externa aplicada de maneira contínua, mais frequente nos primeiros meses de vida. Nesse cenário, a fisioterapia, mediante terapias manuais, pode ser uma intervenção promissora. Assim, este trabalho objetivou avaliar os efeitos da terapia manual na plagiocefalia posicional em lactentes. Trata-se de uma revisão integrativa, com análise qualitativa e descritiva. A pergunta norteadora deste trabalho foi: “A terapia manual, promovida pela fisioterapia, é benéfica na correção da plagiocefalia em lactentes?”. A partir disso, utilizou-se as bases de dados PubMed, Cochrane e Lilacs, e a seguinte estratégia de busca: ("craniofacial abnormalities" OR "cranial deformities" OR "plagiocephaly" OR "positional head deformities") AND ("physical therapy" OR "physiotherapy" OR "rehabilitation" OR "therapeutic interventions" OR "manual therapy" OR "positioning therapy"). Como inclusão, obtiveram-se artigos publicados entre 2021 a 2025, sendo ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e estudos pilotos dentro da temática escolhida. Excluiu-se duplicatas, revisões narrativas, revisões de escopo, relatos de caso e demais trabalhos fora da temática. Em relação aos resultados obtidos, foram eleitos 5 artigos, sendo eles: 2 ensaios clínicos randomizados, 2 revisões sistemáticas e 1 estudo piloto. Em síntese, os trabalhos demonstraram que a associação da terapia manual pediátrica com a educação dos cuidadores promoveu maior benefício do que o aconselhamento dos pais de maneira isolada, no que se refere à plagiocefalia posicional. Esse efeito benéfico deveu-se a redução do índice de assimetria da abóbada craniana, melhora da rotação cervical e redução da sobrecarga biomecânica. Ainda, 20% dos autores concluíram que essa intervenção fisioterapêutica pode melhorar as medidas antropométricas de maneira mais significativa para crianças mais novas e com condições mais graves. Por fim, nenhum trabalho ressaltou prejuízos à segurança dos lactentes e a satisfação dos pais foi maior nos resultados pós-terapia manual. Dessa maneira, conclui-se que a terapia manual demonstra benefícios perceptíveis no contexto da plagiocefalia posicional. Contudo, como limitação, ainda se observa poucos estudos de alta evidência científica disponíveis que avaliem um número maior de lactentes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Técnicas manuais; Assimetria craniana; Pacientes pediátricos.

EFFECTS OF MANUAL THERAPY ON POSITIONAL PLAGIOCEPHALY IN INFANTS

ABSTRACT: Positional plagiocephaly is a common cranial deformity in pediatric patients, characterized by asymmetry and flattening of the infant's head. This condition is called positional or non-synostotic because this asymmetry results from a continuously applied external force, most frequently in the first months of life. In this scenario, physiotherapy, through manual therapies, can be a promising intervention. Thus, this study aimed to evaluate the effects of manual therapy on positional plagiocephaly in infants. This is an integrative review with qualitative and descriptive

analysis. The guiding question of this study was: "Is manual therapy, promoted by physical therapy, beneficial in correcting plagiocephaly in infants?" From this, the PubMed, Cochrane, and Lilacs databases were used, and the following search strategy was used: ("craniofacial abnormalities" OR "cranial deformities" OR "plagiocephaly" OR "positional head deformities") AND ("physical therapy" OR "physiotherapy" OR "rehabilitation" OR "therapeutic interventions" OR "manual therapy" OR "positioning therapy"). Articles published between 2021 and 2025 were included, including randomized clinical trials, systematic reviews, and pilot studies within the chosen theme. Duplicates, narrative reviews, scoping reviews, case reports, and other works outside the theme were excluded. Regarding the results obtained, five articles were selected: two randomized clinical trials, two systematic reviews, and one pilot study. In summary, the studies demonstrated that the combination of pediatric manual therapy with caregiver education provided greater benefits than parental counseling alone when it came to positional plagiocephaly. This beneficial effect was due to a reduction in the cranial vault asymmetry index, improved cervical rotation, and reduced biomechanical overload. Furthermore, 20% of the authors concluded that this physical therapy intervention can improve anthropometric measurements more significantly for younger children and those with more severe conditions. Finally, no studies highlighted any harm to infant safety, and parental satisfaction was higher in the post-manual therapy results. Therefore, it is concluded that manual therapy demonstrates noticeable benefits in the context of positional plagiocephaly. However, as a limitation, there are still few high-scientific evidence studies available that evaluate a larger number of infants.

Keywords: Physiotherapy; Manual techniques; Cranial asymmetry; Pediatric patients.